



UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTERDISCIPLINAR

**PROJEÇÃO DE UMA DEMONSTRAÇÃO DO
RESULTADO DO EXERCÍCIO**

JBS

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2017



UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTERDISCIPLINAR

**PROJEÇÃO DE UMA DEMONSTRAÇÃO DO
RESULTADO DO EXERCÍCIO**

JBS

Módulo 02 – Fundamentos Empresariais

Fundamentos de Contabilidade – Prof. Max Streicher Vallim

Fundamentos de Administração – Prof. Frederico Fagnoli Ribeiro

Fundamentos de Economia – Prof. Leonardo Marcelino

Fundamentos de Finanças – Profa. Mariangela Martimbianco Santos

Fundamentos de Direito – Prof. João Fernando Alves Palomo

Alunos:

Felipe Calegari Tonon, RA: 17000645

Heloisa da Silva Martins, RA: 17000626

Josimar Ferreira Stela, RA: 17000279

Rafaela Ribeiro da Silva, RA: 17000646

Thiago Elias Paulino Guimarães, RA: 17001066

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2017

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3 PROJETO INTERDISCIPLINAR.....	8
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	8
3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	20
3.3 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA.....	26
3.4 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	32
3.5 FUNDAMENTOS DE DIREITO.....	35
4 CONCLUSÃO	38
REFERÊNCIAS.....	39
ANEXOS	42
Figura 1	9
Figura 2.....	10
Figura 3 Exemplo DRE	12
Figura 4 Imagem Produção e Receita	27
Gráfico 1 Liquidez corrente.....	15

Tabela 114

Tabela 2 16

1 INTRODUÇÃO

Este projeto tem como objetivo integrar todos os fundamentos de ensino, e aplicar o conteúdo obtido em cada um no contexto da empresa escolhida, para no final alcançar o máximo de resultado possível e trazer para dentro da sala de aula muitas informações e um pouco do conhecimento adquirido ao longo do nosso projeto.

Para selecionar uma empresa, fizemos um processo de seleção e todos os integrantes do grupo ajudaram na decisão. No começo a empresa escolhida foi à empresa CEMIG DISTRIBUIÇÃO, porém, a hipótese de trabalhar com a mesma acabou sendo desconsiderada, pois a empresa não apresentava alguns números necessários para a realização dos Fundamentos de Contabilidade. E outra dificuldade foi achar informações necessárias para completar a disciplina de Fundamentos de Direito.

Com todos esses empecilhos, resolvemos então trabalhar com a empresa JBS, pois a mesma além de ser uma grande empresa com números precisos, possuía um grande número de informações, além de estar sendo bastante noticiada, após isso, demos início então ao nosso Projeto Interdisciplinar.

Feito a fase de escolha da empresa, começamos a relacionar os dados encontrados com a matéria dada durante as aulas.

Com o Professor Frederico Fagnoli Ribeiro, na disciplina de Fundamentos de Administração, aprendemos a estrutura organizacional de uma empresa. Também vimos os pontos positivos e negativos de cada tipo de estrutura, além de saber identificar os organogramas, o que faz toda a diferença no resultado final do projeto, pois através da estrutura saberemos sobre a empresa e quem a compõe.

Com a Professora Mariângela Martimbianco Santos, na disciplina de Fundamentos de Finanças estamos entendendo como funcionam os juros, além de aprender a calcular os mesmos. Sabendo realizar esse tipo de cálculo conseguiremos calcular o Valor Presente Líquido de uma Empresa.

Com o Professor Leonardo Marcelino, na disciplina de Fundamentos de Economia, vimos como fazer projeções das Demonstrações de Resultado do Exercício (DRE), entendemos também como funciona a Estrutura de Mercado e todo o processo de Oferta e Demanda.

Com o Professor Max Streicher Vallim, na disciplina de Fundamentos de Contabilidade, estudamos Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, os Tipos de Liquidez e como aplicar a matéria no cálculo e na análise para obter o resultado da empresa escolhida para a realização do projeto.

Com o Professor João Fernando Alves Palomo, na disciplina de Fundamentos de Direito, aprendemos sobre os tipos de empresa e tributação. Com o auxílio dessa disciplina conseguimos entender o que faz a JBS ser uma empresa S.A e o seu tipo de tributação.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Razão social: JBS S.A

Ano de fundação: 1953

Ano de abertura de capital: 2007

Origem: Anápolis, Goiás Brasil

Sede: São Paulo, SP

Setor de atuação: Alimentos processados

Slogan: Uma história feita de gente.

O grupo JBS trabalha no processamento de carnes bovina, suína, ovina e de frango, produção de alimentos de conveniência, produtos de couros, higiene, limpeza, colágeno, embalagens metálicas e biodiesel. Seus negócios são divididos em três unidades: JBS Mercosul, JBS Foods e JBS USA, conta com um portfólio de produtos, com dezenas de marcas no Brasil e no exterior, como Swift, Friboi, Seara, Maturatta, Plumrose, Pilgrim's Pride, Gold'nPlump, Gold Kist Farms, Pierce, 1855, Primo e Beehive.

A JBS S/A é uma empresa de produtos alimentícios, que foi fundada em 1953 pelo José Batista Sobrinho em Anápolis-GO.

1953 - Fundação da casa de Carnes Mineira em Anápolis-GO.

1957 - Início da construção de Brasília, se tornou um dos primeiros fornecedores de carne bovina para os operários.

1970 Aquisição da primeira unidade frigorífica e nascimento do nome Friboi, compra do seu primeiro abatedouro em Formosa-GO, para abastecer a população da capital federal. O nome Friboi vem da junção frigorífico e boi.

1980 Aquisição da unidade de planaltina-DF - Iniciou a venda de carne para outras regiões do país, a expansão de 100 para 300 animais por dia, fornecendo para o sul, sudeste e centro-oeste.

1988 Aquisição da unidade de Luziânia-GO - Comprou unidade frigorífica com capacidade de abater 60 bois dias. Vendeu a unidade de Planaltina-DF e construiu a fábrica de sabão Minuano.

1993 Unidade de Anápolis-GO - Primeira unidade de desossar carnes, arrendou e depois comprou a unidade de Anápolis, com capacidade de abater 1000 animais dia, a partir dali foi comercializado as primeiras carnes desossadas e exportações de pequeno porte.

1996 Aquisição da unidade de Goiânia-GO para atender o mercado europeu- A compra permitiu o acesso ao mercado comum europeu. Melhorou seus padrões de qualidade, sofisticou os sistemas logístico, financeiro e comercial.

1997 Aquisição da unidade de barra do garças-MT - Foi nesta unidade que implantou o sistema orçamentários, o gerenciamento matricial, o orçamento Base Zero (OBZ), o gerenciamento da rotina e o Total Qualidade Friboi (TQF).

1999 Aquisição da unidade de Andradina-SP - A compra da unidade possibilitou a entrada da companhia na área de produtos industrializados e no mercado americano.

2004 Instalação da sede corporativa na cidade de São Paulo- SP - Centralizou todas suas operações, com capacidade de contratar 150 colaboradores.

2005 Aquisição da SWIFT na argentina- Comprou a maior marca do setor na Argentina a Swift Armour.

2007 Abertura de capital e a compra da Swift nos Estados Unidos e na Austrália - Abriu seu capital na Bolsa de Valores do Brasil, através do maior IPO já registrado até aquela data no mercado acionário brasileiro, a JBS consolidou-se como a maior empresa do mundo no setor de carne bovina, com a aquisição da Swift & Company nos Estados Unidos e na Austrália.

2009 Aquisição da Pilgrim's nos Estados Unidos e a incorporação do Bertin no Brasil - Controle acionário da Pilgrim's Pride, marcando a entrada para o setor de aves. Incorporação da Bertin tornou a empresa líder no segmento de bovinos

2013 Aquisição da Seara no Brasil- Com isso se tornou uma das empresas líderes no setor de aves, suínos e alimentos processados.

2015 Aquisição da Primo Smallgoods na Austrália, Moy Park na Europa e Cargill nos Estados Unidos- Fortalecendo a liderança da empresa, desenvolvendo marcas fortes e a produção de produtos processados na Europa.

2016 Proposta de reorganização societária para a criação da subsidiária JBS FOODS INTERNACIONAL - Criação da JBS FOODS que deverá ser detentora da JBS e da Seara em negócios internacionais.

Atualmente, a JBS possui mais de 400 unidades, sendo mais de 230 relacionadas à produção de carnes e produtos de maior valor agregado e conveniência no mundo. São 235 mil colaboradores e com capacidade para processar, por dia, mais de 80 mil bovinos, 14 milhões de aves, 115 mil suínos e 100 mil peças de couro. A JBS inclui mais de 6.000 companhias no mercado interno, 436 clientes no mercado externo em mais de 100 países.

Os fornecedores que compõe a empresa são fazendas de pequeno e grande porte, são cerca de 70 mil fazendeiros cadastrados para que se obtenha um monitoramento, desde qual os que representam risco a qualidade da matéria prima fornecida, são bloqueados ou que possuem débitos a órgãos ambientais como desmatamento de florestas nativas, invasão de terras indígenas ou unidades de conservação ambiental e o uso de trabalho escravo. A fazenda Nova Crixás é o principal fornecedor da JBS e um dos três maiores confinadores do país.

3 PROJETO INTERDISCIPLINAR

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

3.1.1 Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.

O Balanço Patrimonial é um relatório contábil gerado após o registro de todas as movimentações financeiras de uma empresa em determinado período.

Essa demonstração informa toda a situação patrimonial, ou seja, os bens, direitos e obrigações de uma empresa. Além disso, é possível identificar todos os investimentos e suas fontes de recursos. Por esses motivos e outros que ele, junto com uma Demonstração de Resultado do Exercício é uma excelente fonte de informação para o planejamento e ações nas empresas.

Com o Balanço Patrimonial é possível ter uma posição patrimonial da empresa e conhecer todos os bens, direitos e obrigações em determinado período, entender as fontes de recursos, para os investimentos da empresa. Também pode se observar a sua evolução e sua história para o planejamento e ação futura, permitindo e dar lastro ao pagamento de dividendos aos sócios da empresa, permitir o planejamento tributário da empresa e também fornecer informações úteis para as partes interessadas (stakeholders).

O Balanço Patrimonial é elaborado com as seguintes estruturas, as contas dos Ativos e Passivos, os agrupamentos em blocos de contas ajudam na análise e leitura do relatório.

Os Ativos são separados em;

Ativos Circulantes: Estes são os direitos que a empresa possui e que consegue realizar, ou seja, transformar em dinheiro em um período inferior a um ano.

As principais contas do circulante são, Caixa, Bancos, Contas a Receber e Estoques.

Ativos não Circulantes: Já o ativo não circulante compõe se de bens e direitos com realização acima de um ano. Nele estão os direitos de mais longo prazo, no Realizável de Longo Prazo e os bens da empresa, como o Imobilizado e os Investimentos.

O Passivo também é separado em lógica semelhante ao Ativo em:

Passivo Circulante: obrigações com vencimento de um prazo de até um ano, tais como: Fornecedores, Empréstimos e Impostos.

Passivo não Circulante: composto de obrigações com vencimento superior a um ano, como Empréstimos de Longo Prazo.

Patrimônio Líquido: Onde estão os recursos diretamente investidos pelos sócios e as Reservas de Capital realizadas. No Brasil, conforme disposto pela Lei 6404/76, o Patrimônio Líquido é dividido em capital social, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria, prejuízos acumulados.

Segue abaixo as principais contas que compõem a estrutura do Balanço Patrimonial Ativo e Passivo.

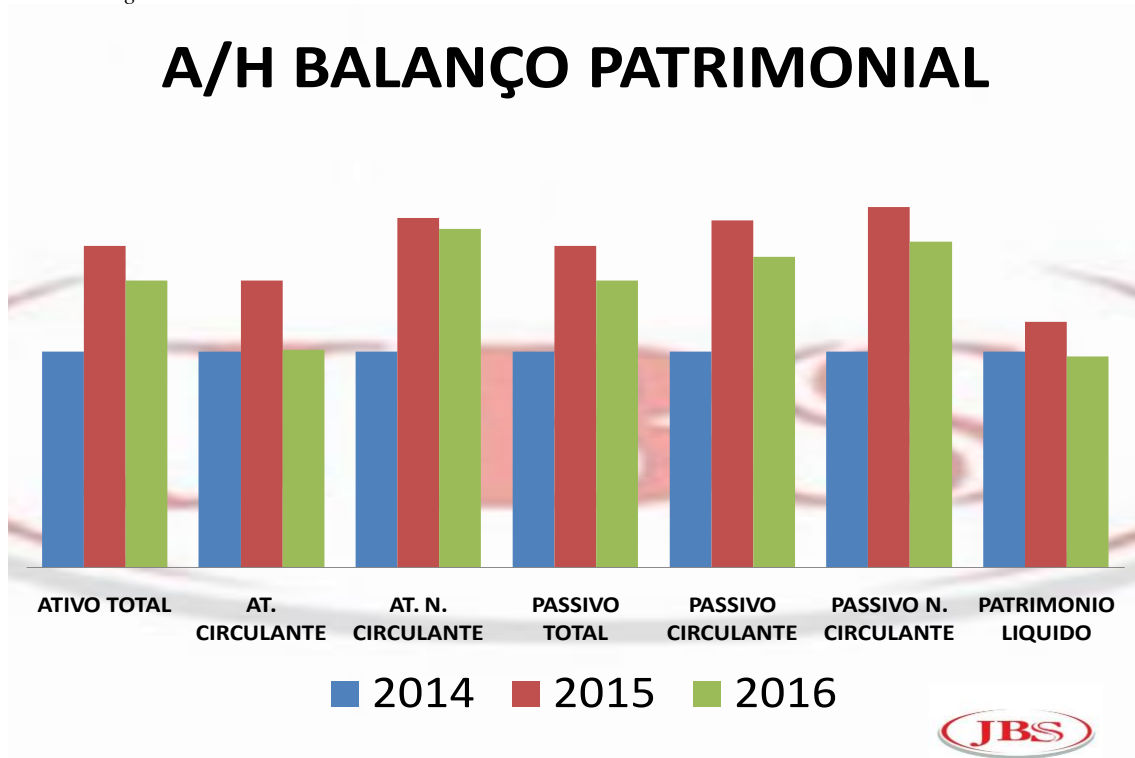
Figura 1

Estrutura do Balanço Patrimonial

ATIVO	PASSIVO
CIRCULANTE	CIRCULANTE
Caixa e Bancos	Fornecedores
Aplicações financeiras	Salários e Encargos sociais
Clientes	Impostos e Contribuições
(-) Provisão para devedores duvidosos	Empréstimos e financiamentos
Estoques	Outras contas
Outras contas	NÃO CIRCULANTE
Despesas antecipadas	Empréstimos e financiamentos
NÃO CIRCULANTE	Adiantamento de Acionistas
Realizável a Longo Prazo	Outras contas
Contas a receber	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Investimentos	Capital Social
Participação em outras empresas	Reservas de Capital
Imobilizado	Ajustes de Avaliação Patrimonial
Veículos	Reservas de Lucros
Máquinas e equipamentos	Ações em Tesouraria
Móveis e utensílios	Prejuízos Acumulados
Imóveis	
Intangível	
Marca da empresa	
TOTAL DO ATIVO	TOTAL DO PASSIVO

Aprofundando um pouco mais na elaboração desse Projeto Integrado pesquisamos e analisamos o Balanço Patrimonial Ativo e Passivo da Empresa JBS. Abaixo elaboramos um gráfico com os números de Ativos e Passivos apresentados no período analisado.

Figura 2



Após analisarmos os números apresentados acima, observamos que o Ativo Total teve um aumento de 49% em 2015 e em 2016 caiu 16% em relação ao resultado de 2015, resultados gerados através do Ativo Circulante (Caixa, Bancos, Contas a Receber e Estoques) que em 2015 aumentou 33% em relação a 2014 e caiu 32% em 2016 se comprado a 2015. Já o Ativo Não Circulante (direitos de mais longo prazo, no Realizável de Longo Prazo e os bens da empresa, como o Imobilizado e os Investimentos) aumentaram em 62% em 2015 e recuou apenas 5% em 2016.

Em um Balanço Patrimonial sabendo que os números do Ativo Total serão sempre iguais aos números do Passivo Total as variações do Passivo Total nos períodos analisados foram as mesmas que as do Ativo total. O Passivo Circulante, (Contas a pagar

em prazo menor que um ano) aumentaram 62% em 2015 e caíram 17% em 2016. O Passivo Não Circulante (composto de obrigações com vencimento superior a um ano, como Empréstimos de Longo Prazo) aumentaram 67% em 2015 e caíram apenas 17% em 2016. E finalizando a análise observamos que o Patrimônio Líquido (composto pelo capital social, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados) em 2015 aumentou 14% e em 2016 caiu 16% comparado a 2015 e 4% menor se comparado a 2014.

3.1.2 DRE – Demonstração de Resultado do Exercício

A (DRE) Demonstração do Resultado do Exercício tem como objetivo principal apresentar de forma vertical resumida o resultado apurado em relação ao conjunto de operações realizadas em um determinado período, normalmente de doze em doze meses, ou seja, de ano em ano.

A estrutura da DRE segue o seguinte esquema:

Na primeira linha é apresentada a Receita Bruta de Vendas e dela são deduzidas as devoluções de vendas, os abatimentos, os descontos comerciais cedidos e os impostos. A esse resultado dá-se o nome de Receita Líquida de Vendas.

Dessa Receita Líquida, deduz-se o custo das mercadorias e dos serviços vendidos, chegando-se ao Lucro Bruto.

Do Lucro Bruto, subtraem-se todas as despesas operacionais, financeiras, operacionais, gerais e administrativas. Inversamente, acrescentam-se aí as receitas operacionais e, então, chega-se ao Lucro (ou Prejuízo) Operacional Líquido.

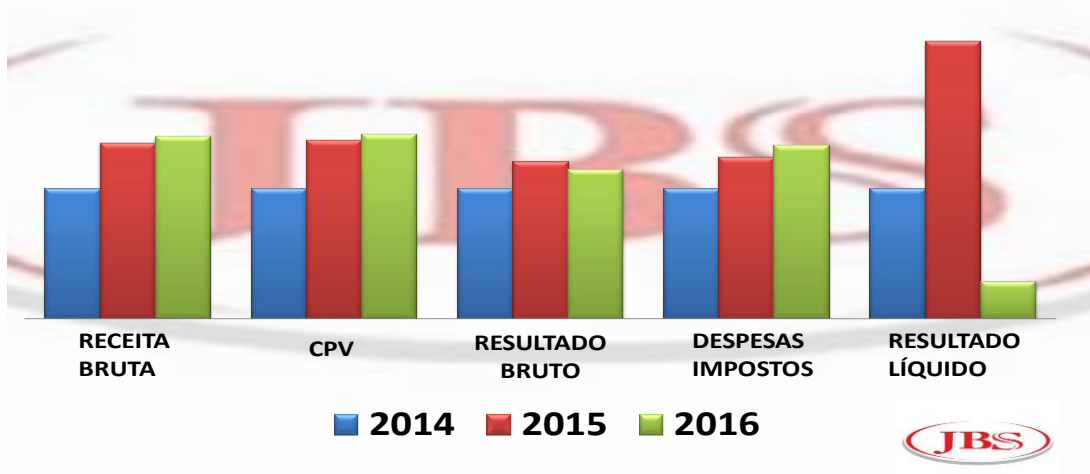
Segue abaixo um modelo de estrutura de (DRE) Demonstrativo do Resultado do Exercício com as principais contas utilizadas para análise.

Figura 3 Exemplo DRE

DRE
Receita Bruta de Vendas
Impostos
Receita Líquida
CMV (Custo da Mercadorias Vendidas)
Lucro Bruto
Despesas Comerciais
Despesas Administrativas
Despesas Financeiras
Depreciação e Amortização
Lucro Operacional
Lucro antes de IR e CSLL
IR e CSLL
Lucro Líquido

Após compreender um pouco mais sobre a estrutura da DRE elaboramos abaixo um gráfico com uma (A/H) Análise Horizontal da DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO da empresa JBS nos períodos 2014, 2015 e 2016 aonde também analisamos se os resultados melhoraram ou pioraram nos períodos analisados.

A/H DRE JBS



Após feitas análises aos números apresentados acima nessa Análise Horizontal de DRE resumida que elaboramos da empresa JBS vemos que o Lucro Líquido no ano de 2015 teve um aumento de 113% em relação ao ano anterior de 2014, porém em 2016 os números despencaram em uma escala de 86% em relação aos números de 2015 e 70% menor que os lucros registrados em 2014.

Observando o gráfico acima vemos que a Receita de Vendas aumentou entre os anos 2014 e 2016 em 40% enquanto o CPV (Custo das Mercadorias Vendidas) aumentou em 43%, no entanto o Resultado Bruto em 2015 subiu 21% mais em 2016 recuou 6% gerando um aumento de apenas 15% no período geral analisado. Outro resultado que influenciou essa queda foram Despesas Operacionais que somaram 33% em 2015 e 2016.

Após feitas todas essas análises aos números apresentados, vemos que o Lucro Líquido no ano de 2015 teve um aumento de 113% em relação ao ano anterior de 2014, porém em 2016 os números despencaram em uma escala de 86% em relação aos números de 2015 e 70% menor que os lucros registrados em 2014.

3.1.3 Análise da Liquidez

A liquidez corrente é calculada por meio da avaliação do Ativo e Passivo Circulantes. Essas informações são obtidas pela análise de dados como: caixa, estoques, clientes, empréstimos, impostos e obrigações em geral. O resultado é obtido por meio da seguinte fórmula:

$$\text{ATIVO CIRCULANTE/PASSIVO CIRCULANTE} = \text{LIQUIDEZ CORRENTE}$$

Se o resultado obtido por meio da aplicação dessa fórmula for superior a “1”, significa que há disponibilidade para liquidação das obrigações. Todavia, se for igual a “1”, significa que os valores de direitos e obrigações são equivalentes. Por outro lado, se o resultado da aplicação da fórmula for inferior a “1”, é sinal que a empresa não possui recursos para quitar suas obrigações a curto prazo.

Abaixo temos uma tabela onde realizamos uma ANÁLISE DE LIQUIDEZ CORRENTE com a EMPRESA JBS.

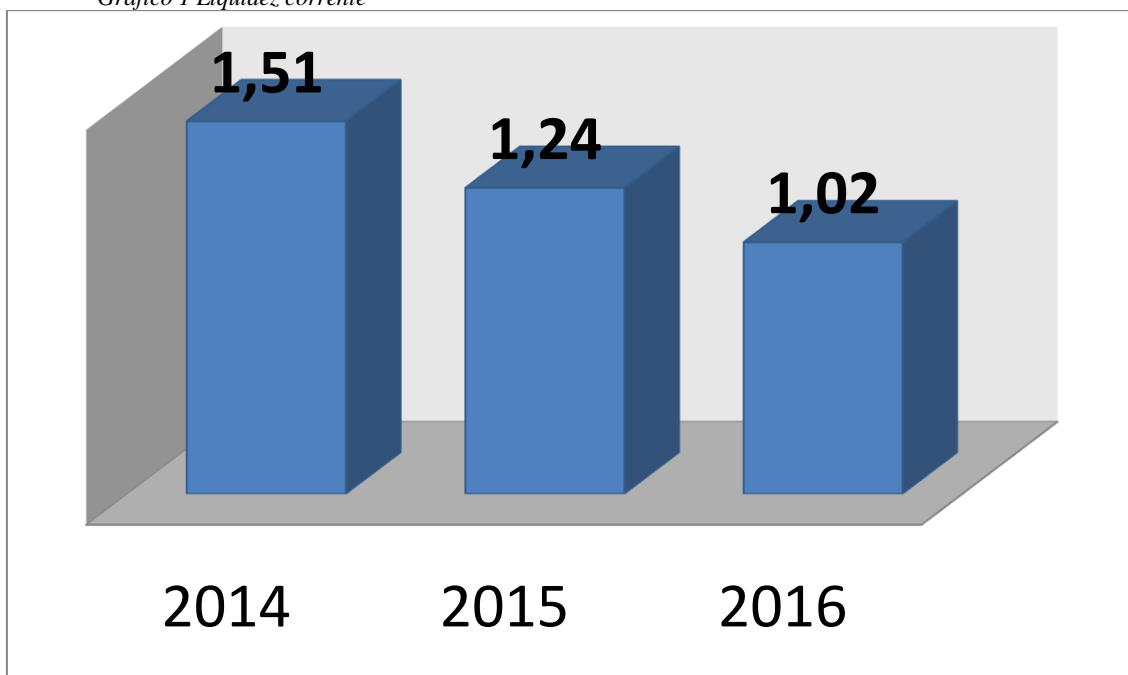
Tabela 1

ANALISES DE QUOCIENTE DE LIQUIDEZ CORRENTE					
JBS					
PERIODO	DADOS A SEREM ANALISADOS			RESULTADO CONTA	RESULTADO DAS ANÁLISES
	ATIVO CIRCULANTE	/	PASSIVO CIRCULANTE		
2014	R\$ 37.542.232,00	/	R\$ 24.868.001,00	1,51	BOM
2015	R\$ 49.810.038,00	/	R\$ 40.137.467,00	1,24	BOM - CAIU
2016	R\$ 33.919.805,00	/	R\$ 33.348.624,00	1,02	BOM - CAIU

Após realizarmos as contas com os números apresentados pelo ATIVO CIRCULANTE e PASSIVO CIRCULANTE nos anos de 2014, 2015 e 2016 podemos observar que em todos os anos a JBS apresentava condições para efetuar uma LIQUIDEZ CORRENTE. Porém o que achamos muito importante nessa análise foi observar que ao longo deste período analisado as condições de liquidez corrente caíram, onde no ano de 2014 e 2015 ela apresentava disponibilidade para liquidação de suas obrigações. Já em 2016 ela apresentava uma Liquidez Corrente próxima da equivalente as suas obrigações.

Abaixo temos um gráfico demonstrando a queda da JBS em relação a sua capacidade de Liquidez corrente nos períodos analisados.

Gráfico 1 Liquidez corrente



3.1.4 Análise da Lucratividade

Para entendermos o que é lucratividade, primeiro precisamos entender o que é Lucro, de forma simples é dado pela receita de vendas menos as deduções (impostos, devoluções e abatimentos), despesas e custos, sem esquecer-se dos tributos federais (IRPJ e CSLL). Já a Lucratividade é dada em percentual e indica o ganho obtido sobre as vendas realizadas. Para calculá-la, basta dividir o lucro pelo total das vendas e multiplicar por 100: $LUCRATIVIDADE = (LUCRO \text{ LÍQUIDO} / RECEITA \text{ BRUTA}) \times 100$

Em resumo, a lucratividade nos responde se o negócio está justificando ou não a operação, ou seja, se as vendas são suficientes para pagar os custos e despesas e ainda gerar lucro. Como a lucratividade é dada em percentual, torna-se bastante útil para a comparação de empresas, mesmo de tamanhos ou setores distintos.

Abaixo temos uma planilha onde realizamos análises para compreender se a JBS gerou lucro nesse período analisado e quais foram esses ÍNDICES DE LUCRATIVIDADE.

Tabela 2

MARGEM DE LUCRO (LUCRATIVIDADE)			
JBS			
2014			
LUCRO	/	VENDAS	RESULTADO
R\$ 2.406.427,00	/	R\$ 120.469.719,00	2,00%
2015			
LUCRO	/	VENDAS	RESULTADO
R\$ 5.128.647,00	/	R\$ 162.914.526,00	3,15%
2016			
LUCRO	/	VENDAS	RESULTADO
R\$ 707.498,00	/	R\$ 170.380.526,00	0,42%

Realizando uma análise sobre a LUCRATIVIDADE da empresa JBS na tabela acima vemos que no ano de 2014 a margem de lucro era de 2%. No ano de 2015 ressaltando esses índices, a margem de lucro da empresa subiu para 3,15%. E no ano de 2016 observou se uma queda na lucratividade da empresa onde a margem de lucro recuou para apenas 0,42%.

Segundo site <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2016/11/1832391-lucro-liquido-da-jbs-cai-74-para-r8871-mi-no-3-trimestre.shtml> publicado em 15 de novembro de 2016 as 11:30 da manhã, a companhia de alimentos JBS em 2016 teve uma queda acentuada de 74,2% nos lucros obtidos comparado ao mesmo período do ano de 2015.

3.1.5 Análise da Rentabilidade

Conhecer e saber aplicar os indicadores de rentabilidade de uma empresa sempre nos ajudará a descobrir se ela está lucrando o esperado, ou se a margem de lucratividade está abaixo da expectativa, sendo necessário adotar medidas para reverter este quadro

quando negativo. Afinal de contas, a rentabilidade é um dos mais importantes indicadores de desempenho de um negócio.

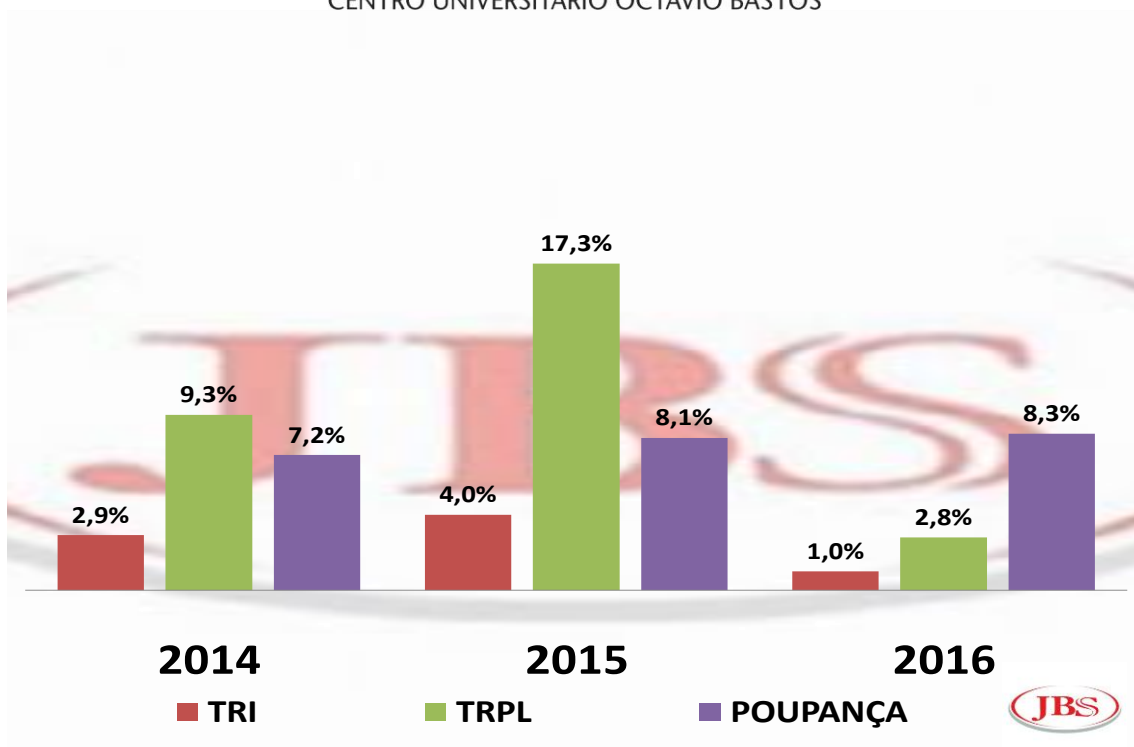
Para se chegar aos resultados de Rentabilidade de uma empresa é necessário efetuar análises sobre as taxas (TRI) Taxa de Retorno sobre Investimento e sobre a taxa de (TRPL) Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido. Esses índices de Rentabilidade são avaliados pelo critério de “quanto maior, melhor”.

Na (TRI) evidencia o potencial de geração de lucros por parte da empresa, isto é, quanto a empresa obteve de lucro líquido para cada real de investimentos totais. A interpretação desse índice deve ser direcionada para verificar o tempo necessário para que haja retorno dos Capitais Totais (Próprios e de Terceiros).

Já na (TRPL) revela qual foi a taxa de rentabilidade obtida pelo Capital Próprio investido na empresa, isto é, quanto a empresa ganhou de lucro líquido para cada real de Capital Próprio investido.

A Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido mede a remuneração dos capitais próprios investidos na empresa, ou seja, quanto foi acrescentado em determinado período ao patrimônio dos sócios. Do ponto de vista de quem investe em uma empresa, este é o índice mais importante. Permite, além de avaliar a remuneração do capital próprio, analisar se esse rendimento é compatível com alternativas de aplicação, como caderneta de poupança, CDBs, Letras de Câmbio, Ações, Aluguéis, Fundos de Investimentos, etc. Um investidor, avaliando a RPL, poderá optar por uma aplicação no mercado financeiro em vez de aplicar em uma empresa que está oferecendo baixa rentabilidade. Em nosso país, devemos ter como base para comparação o rendimento do Ativo Financeiro de menor risco, que no caso é a poupança.

Logo abaixo temos um gráfico com os resultados das Análises de (TRI) e (TRPL) da EMPRESA JBS, entre os anos 2014 e 2016 e também resultados de vencimentos de aplicação em poupança, no mesmo período para fazermos uma análise comparando com os resultados da TRPL, para observar se os resultados foram bons ou ruins.



Após analisarmos a Taxas de Retorno apresentadas acima observamos que em 2014 a JBS apresentava uma (TRI) Taxa de Retorno sobre o Investimento de 2,92% que no ano de 2015 subiu para 4 %, recuando em 2016 para apenas 1%, uma queda de 66 % no período.

Agora falando sobre a (TRPL) Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido os números nos mostram um retorno em 2014 de 9,30% que subiu para 17,31% em 2015 recuando para 2,84% em 2016, marcando então uma queda de 70% no período. Em comparação dos resultados da TRPL JBS aos números dos ganhos de POUPANÇA no mesmo período, vemos que em 2014 a diferença de resultados foi pouca, o que as vezes investir na poupança seria ainda mais interessante, por esse tipo de investimento apresentar pouco risco de perda de capital. Já em 2015 podemos ver que a TRPL apresentou resultado bem mais interessante relacionado a poupança, porém em 2016 o resultado TRPL foi inferior ao resultado da poupança, porém quem investiu na poupança em 2016 ao final do ano conseguiu um retorno bem acima, além de não ter corrido risco de perda de capital.

3.1.6 Conclusão sobre a Análise Financeira

Após realizarmos todas as Análises de Liquidez Corrente, Lucratividade e Rentabilidade chegamos ao resultado que a EMPRESA JBS, apresentava números favoráveis somente na Liquidez Corrente em todo período analisado, mas também se observou uma queda na qualidade dessa Liquidez no período.

Continuando, a Análise de Lucratividade apresentou uma queda de 78% no período analisado e a Análise de Rentabilidade apresentou 68% de queda no período. Com esse resultado podemos dizer que a queda mais acentuada da Margem de Lucro foi o principal fator que contribuiu para a queda nos índices de Retorno da JBS.

3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

3.2.1 - Sua Missão, Visão e Valores

NOSSA MISSÃO

“Seremos os melhores naquilo que nos propusermos a fazer, com foco absoluto em nossas atividades, garantindo os melhores produtos e serviços aos clientes, solidez aos fornecedores, rentabilidade aos acionistas e a oportunidade de um futuro melhor a todos os colaboradores”.

NOSSA VISÃO

A visão da Empresa não foi encontrada.

NOSSOS VALORES

ATITUDE DE DONO

Comprometido com o resultado, conhece com profundidade aquilo que faz e tem a visão do todo. Age com obstinação, disciplina e foco no detalhe. É mão na massa, busca sempre ser o melhor naquilo que faz e não desiste nunca. Está sempre disponível e dá o exemplo. Indigna-se, não se conforma, não fica quieto nem se omite quando vê algo que não funciona bem ou possa ser melhorado. É atento aos gastos e à economia de cada centavo. Está engajado com a cultura da organização.

DETERMINAÇÃO

É obstinado, entrega resultados superiores e cumpre seus compromissos. Faz as coisas acontecerem, busca alternativas para os problemas e engaja as pessoas em prol de um objetivo comum. Tem senso de urgência, atitude de dono e não desiste nunca.

DISCIPLINA

Cumpe o combinado, é pontual com horário e seus compromissos. Executa suas tarefas de forma disciplinada. É focado, pragmático, otimiza o tempo, atividades e recursos. Entrega resultados, não cria justificativas e desculpas.

DISPONIBILIDADE

É receptivo, acessível, disponível, não tem dia e não tem hora, está sempre pronto e tem o trabalho como prioridade. Está aberto ao novo, às mudanças e motivado para novos desafios.

Faz as coisas acontecerem de forma simples e prática, é mão na massa, vai direto ao ponto, descomplica e desburocratiza respeitando as normas.

FRANQUEZA

É direto, sincero, verdadeiro e transparente em suas relações, sempre com respeito, de forma positiva, agregadora e acolhedora. Não se omite, expressa suas opiniões mesmo quando contrária aos demais. Sabe dizer não.

HUMILDADE

Sabe ouvir, é atencioso, considera a opinião dos outros, não importa quem fez, importa que fizemos. Não tem vergonha de perguntar nem de dizer que não sabe. Não é arrogante nem vaidoso e age com respeito. Não se preocupa com status nem se acha dono da verdade. Prioriza o nós e não o eu.

NOSSAS CRENÇAS

- Foco no detalhe;
- Mão na massa;
- As coisas só são conquistadas com muito trabalho;
- Pessoa certa no lugar certo;
- Paixão pelo que faz;
- Atitude é mais importante que conhecimento;
- Líder é quem tem que conquistar seus liderados;
- Liderar pelo exemplo;
- Foco no resultado;
- Trabalhar com gente melhor que a gente;
- Acreditar faz a diferença;
- Produto de qualidade.

3.2.2 - PILARES PARA A ESTRATÉGIA

Para atingir seus objetivos, a companhia se apoia em seis pilares estratégicos descritos a seguir:

CULTURA JBS

Em 2014, a JBS investiu em campanhas internas para disseminar e cultivar a sua cultura corporativa aos mais de 216 mil colaboradores da empresa, muitos deles oriundos de outras companhias adquiridas pela JBS.

SÓLIDA ESTRUTURA FINANCEIRA

A JBS conta com uma sólida estrutura financeira, cuja gestão está nas mãos de uma equipe experiente e com um profundo conhecimento do negócio. Além disso, em 2014, a companhia gerou aproximadamente 85% da sua receita em Dólar, o que proporciona mais estabilidade para a companhia com relação a eventuais mudanças no cenário econômico mundial.

COMPRA RESPONSÁVEL

JBS tem o compromisso de garantir a origem responsável de toda a matéria-prima utilizada em seus processos, por meio do estabelecimento de critérios socioambientais aplicados a todos os seus fornecedores. A fim de garantir a procedência de todos os produtos que oferece, a JBS mantém um estreito relacionamento com seus fornecedores sejam os pecuaristas, no caso dos bovinos, ou os integrados, no caso das aves e suínos para acompanhar e orientar todas as etapas que antecedem à chegada dos animais nas unidades processadoras da companhia.

REDUÇÃO DE CUSTOS E ECOEFICIÊNCIA DOS PROCESSOS

Reduzir custos de produção por meio da melhoria dos processos da sua cadeia produtiva é uma obsessão para a JBS, que possui um compromisso com a melhoria contínua de seus processos que transcende os limites de suas operações e chega até seus fornecedores. Nas suas atividades, a companhia conta com um plano de investimentos em melhorias técnicas e ambientais que inclui a priorização no uso de tecnologias que visem aproveitar melhor a matéria prima e mitigar os impactos ambientais, além de

otimizar o uso de recursos naturais. Na cadeia de fornecimento, a companhia apoia projetos como o Programa Novo Campo, que promove práticas sustentáveis e de aumento de produtividade em fazendas de pecuária na Amazônia com o objetivo de desenvolver um novo modelo de atuação, que preserve os recursos naturais e que traga resultados financeiros benéficos para os produtores da região.

CONTROLE DE QUALIDADE

A companhia detém total controle sobre seus processos com o auxílio de alta tecnologia e por meio de programas estruturados. O cuidado da JBS com seus produtos está refletido na qualidade reconhecida nacional e internacionalmente.

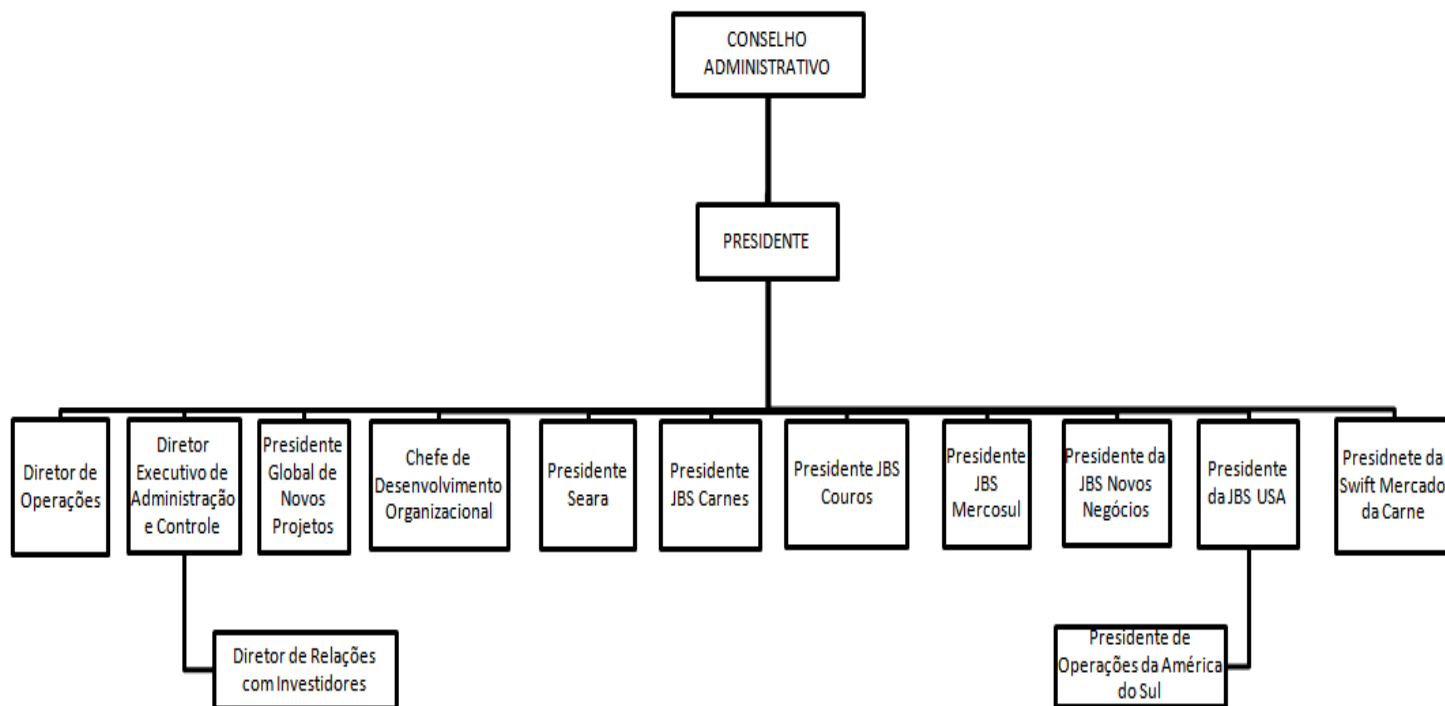
TRANSPARÊNCIA E COMUNICAÇÃO NO DIÁLOGO COM STAKEHOLDERS

A JBS segue as melhores práticas de governança corporativa – incluindo a transparência e a equidade na divulgação das informações – o que qualifica a companhia para integrar o segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA. Entre essas práticas, estão a divulgação pública das suas emissões globais de Gases de Efeito Estufa (GEE) por meio da plataforma internacional *Driving Sustainable Economies* (CDP) e do Programa Brasileiro *GHG Protocol*, além da participação da companhia na carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da BM&FBOVESPA desde 2009. Na plataforma do *Driving Sustainable Economies* (CDP), além das informações de Mudanças Climáticas, a JBS também divulga suas estratégias e ações para os temas Água e Desmatamento. Em 2014, a JBS foi apontada como a companhia do setor de alimentos que mais avançou para evitar o desmatamento em sua cadeia produtiva.

Para dar transparência e garantir o cumprimento do seu compromisso com a origem sustentável de sua matéria-prima e a gestão da cadeia de fornecedores, a JBS publica anualmente em seu website um relatório de auditoria de seu Sistema de Monitoramento das Fazendas Fornecedoras de Matéria Prima (bovinos). Essa auditoria é realizada por empresa de auditoria independente. A publicação pelo terceiro ano

consecutivo de um relatório com informações sociais, econômicas e ambientais aderente às Diretrizes da GRI reforça o compromisso com as boas práticas de governança.

3.2.3 – ORGANOGRAMA



3.2.4 – ESTRUTURA RESSALTANDO SUAS VANTAGENS/ DESVANTAGENS

A estrutura organizacional da JBS consiste na estrutura Linear. Essa estrutura de característica muito simples é facilmente implantada em vários tipos de empresas e também de fácil entendimento. A estrutura Linear possui ordens descendentes e uma comunicação horizontal não incentivada.

Uma empresa que possui esse tipo de estrutura organizacional tem como vantagem uma clara definição de autoridade e também possui as tarefas bem definidas.

Porém um sistema desses é de difícil mudança, além de possuir uma comunicação lenta, o que tem como consequência uma tomada de decisão também lenta.

3.2.5 – PRINCIPAIS CARGOS E TAREFAS

Presidente – José Batista Sobrinho

Presidente do Conselho – Tarek Farahat

Membro do Conselho Fiscal – Gilberto Baptista

Diretora – Cláudia de Azevedo Santos

Diretor Independente – Norberto Fatio

Membro do Conselho Fiscal – Aguinaldo Filho

Diretor – José Geraldo Grossi

Diretor – Sergio Waldrich

3.3 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

3.3.1 O Mercado

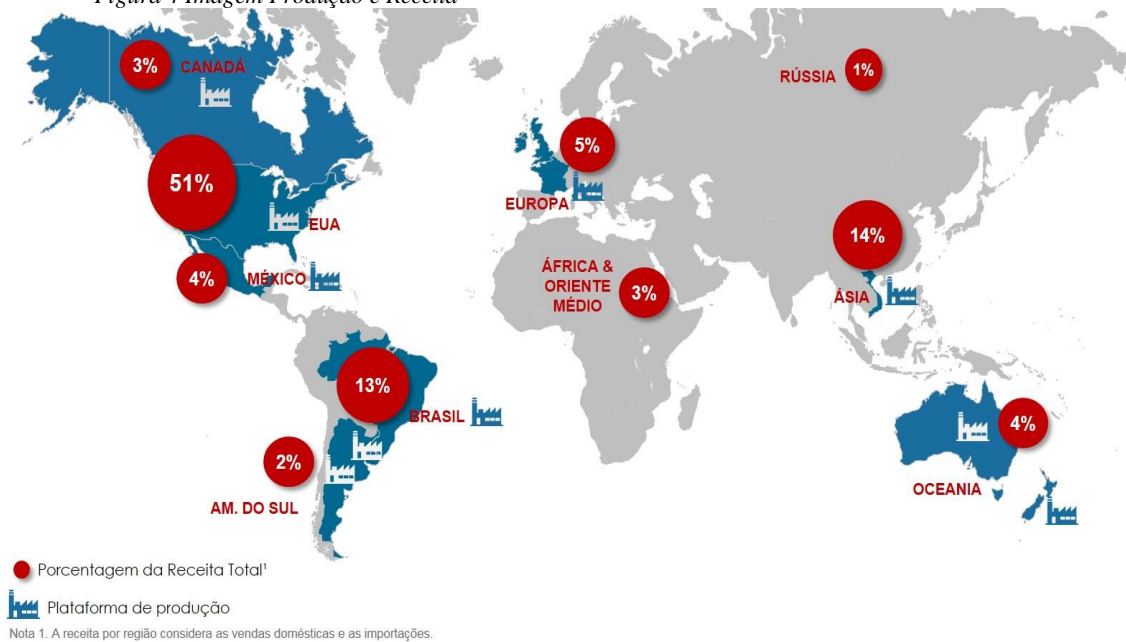
“Designa-se por oligopólio a situação de um mercado com um número reduzido de empresas, de tal forma que cada uma tem que considerar os comportamentos e as reações das outras quando toma decisões de mercado. A característica fundamental do oligopólio é a existência da interdependência entre as empresas. Dado a importância de cada empresa no setor, as decisões de uma quanto a preços, qualidade, propaganda, etc., afetam o comportamento das demais”. (MANKIWI, 2005).

A JBS é uma empresa de estrutura de mercado oligopólio, pois, é dona de 24 marcas em 5 continentes. É a maior produtora de carne do mundo, internacionalmente a sua principal concorrente é a Tyson Foods, a empresa fechou acordo para comprar os negócios de aves da norte-americana Tyson Foods no Brasil e no México por 575 milhões de dólares. Em fato relevante, a companhia informou que 400 milhões de dólares se referem à operação no México, que será adquirida pela Pilgrim's Pride, cujo acionista majoritário é JBS USA Holdings. Já a operação brasileira da Tyson será comprada por 175 milhões de dólares pela JBS Foods.

Nacionalmente as principais concorrentes da JBS são, BRF, Marfrig, Minerva pode se notar através dos dados abaixo o quanto esta empresa está afrente de seus concorrentes, em um mercado de produtos específicos ela acaba perdendo por exemplo no mercado de aves contra a BRF, mas esta distância tende a cair.

JBS	Receita:	R\$120bi
BRF	Receita:	R\$29bi
Marfrig	Receita:	R\$18,7bi

Figura 4 Imagem Produção e Receita



A área de atuação da empresa no mundo é grande, a sua maneira de negócio foi diminuir seus concorrentes comprando ou sendo majoritário nas empresas concorrentes. A estratégia foi se instalar nas regiões com maior concentração de matéria prima, visando a flexibilidade operacional de produção, redução de custos de transporte da matéria prima e do produto final, dessa forma criou um portfólio de diferentes marcas e diversificados produtos durante seu tempo de existência. Na imagem acima demonstra a sua área de atual no mundo e o quanto ela representa a empresa em receita.

3.3.2 Qual a situação da empresa

A JBS é líder na produção de carnes no Brasil. Através do seu crescimento financiado pelo BNDES, é responsável por 25% da produção nacional e por 54% das exportações brasileiras do setor. Foi uma das beneficiadas pela chamada política de campeões nacionais do BNDES, que tinha como objetivo financiar a internacionalização de grupos brasileiros, sendo este dono de 21% da JBS. Com todo esse dinheiro a disposição a JBS comprou em 2007 da norte-americana Swift por US\$ 1,4 bilhão, se tornando a maior empresa do mundo de alimentos de origem bovina, e a rápida expansão internacional, incluiu a aquisição da Pilgrim's Pride (empresa de frangos nos EUA) e do frigorífico brasileiro Bertin e da Seara, passando a ser também a maior produtora global de carne de aves.

Após o escândalo de corrupção envolvendo a JBS e políticos com trocas de favores que beneficiaram a expansão da empresa, além de enfrentar problemas financeiros. Possuindo uma dívida de R\$ 18 bilhões a curto prazo, tendo apenas R\$ 10 bilhões em caixa, e a multa de R\$ 10,3 bilhões do acordo de leniência resultante da delação de seus executivos com o ministério público.

Atrás destes problemas que beneficiaria os rivais que estão de olho em uma eventual probabilidade a JBS tende a diminuir o tamanho e abrir espaço para os principais concorrentes a BRF, dona das marcas Sadia e Perdigão, os grupos Marfrig e Minerva e da indústria internacional de carne, como a americana Cargill.

Com os desdobramentos de escândalo de corrupção envolvendo a delação da cúpula da JBS podem resultar em uma diminuição da oferta de carne no país, beneficiando rivais. Já que está com dificuldade para comprar boi de pecuaristas, que estão querendo negociar à vista com a empresa diante de uma aversão ao risco, procurando os frigoríficos de pequeno e médio portes.

A situação complicada que a empresa vive atualmente, é um avesso a meses atrás, antes da divulgação dos casos de corrupção envolvendo membro da diretoria, políticos, funcionários públicos, em troca de favores para se beneficiarem, foram anos de lucratividade e um significado crescimento. Hoje a empresa demonstra um recesso, modificação na sua organização, abrindo espaço para que suas concorrentes tomassem alguns dos seus mercados.

3.3.3 Quais as informações relevantes do setor que exercem influência no negócio da empresa?

Atualmente boa parte das operações da JBS ficam no EUA, a fatia da receita em dólar é elevada, um dado favorável em tempos de alta da moeda americana, 65% das receitas da companhia são em dólar. A alta do dólar também tem impacto nas dívidas em moeda americana, o que no caso da JBS alcança 70% do endividamento líquido, que era de R\$ 15,678 bilhões no fim do primeiro trimestre deste ano. A JBS possui uma política de proteção contra oscilações inesperadas nos preços e consideram ter uma boa gestão

sobre a exposição cambial do grupo. A empresa possui um capital aberto e suas ações são negociadas na BM&FBOVESPA.

O mercado que a empresa está inserida não recebeu uma oferta de crédito, mas a JBS recebeu através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Entre 2002 e 2013 o banco liberou um total de R\$ 12,8 bilhões. As empresas favorecidas com os recursos dentro do grupo foram a JBS S.A. (R\$ 6,6 bilhões), Bertin S.A. (R\$ 2,7 bilhões), Bracol Holding Ltda (R\$ 425,9 milhões), Vigor (R\$ 250,2 milhões) e a Eldorado (R\$ 2,8 bilhões). O BNDESPar, que passou a deter 21,3% da JBS.

A exportação de carne bovina tem ajudado a empresa já que o Brasil é o maior produtor, exportador e consumidor global. Hong Kong e China foram os maiores importadores, no período de agosto de 2017 foram exportadas 145.822 toneladas do produto.

Operação Carne Fraca é uma operação deflagrada pela Polícia Federal contra frigoríficos e fiscais do Ministério da Agricultura são acusadas de adulterar a carne que vendiam no mercado interno e externo, de comercializar carne estragada, mudar a data de vencimento, maquiagem o aspecto e usar produtos químicos supostamente cancerígenos, para buscar revenda de carne estragada, ao menos 51 países, além da União Europeia (UE), ainda mantêm restrições à importação da carne brasileira.

3.3.4 Como o futuro pode ser vislumbrado?

Com base nos dados acima apresentando, foi montado as seguintes premissas:

Despesas operacionais se manteve constante nos próximos dois anos em 8,5% já no terceiro ano teve um aumento de 0,5%.

O CPV (Custo dos Bens e/ ou Serviços Vendidos) de mantém estável durante os próximos 3 anos a uma média de 85%.

A Receita Líquida terá uma redução de -4,6 durante o ano de 2017, em 2018 teve um aumento de 2,6, chegando a 0,5 no ano de 2019.

Dados:

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016
(=) Receita Líquida	R\$ 120.469.719,00	R\$ 162.914.526,00	R\$ 170.380.526,00
(-) CPV	-R\$ 101.796.347,00	-R\$ 140.324.213,00	-R\$ 149.066.700,00
(=) Resultado Bruto	R\$ 18.673.372,00	R\$ 22.590.313,00	R\$ 21.313.826,00
(-) Despesas	-R\$ 14.481.549,00	-R\$ 14.711.632,00	-R\$ 20.877.446,00
(=) Lucro Líquido	R\$ 2.406.427,00	R\$ 5.128.647,00	R\$ 707.498,00

Projeção:

DESCRIÇÃO	2017	2018	2019
(=) Receita Líquida	R\$162.543.021,80	R\$159.292.161,37	R\$160.088.622,17
(-) CPV	-R\$138.161.568,53	-R\$135.398.337,16	-R\$136.075.328,85
(=) Resultado Bruto	R\$24.381.453,27	R\$23.893.824,21	R\$24.013.293,33
(-) Despesas	-R\$22.652.028,91	-R\$24.577.451,37	-R\$26.789.421,99
(=) Lucro Líquido	R\$1.729.424,36	-R\$683.627,16	-R\$2.776.128,66
Receita líquida	-4,6%	-2,0%	0,5%
CPV	85%	85%	85%
Despesas Operacionais	8,5%	8,5%	9,0%

As premissas tiveram como base uma média anual da DRE, o dólar e escândalos de corrupção envolvendo a empresa. São requisitos importantes no cenário que a empresa está vivendo, o dado na projeção demonstra o que essas premissas causaram na sua economia, revertendo o crescimento gigantesco da empresa nos últimos anos. Por se tratar de uma empresa de grande porte, não se deve deixar de lado as probabilidades de ela ser estabilizar já que tem vários mecanismos para isso.

3.4 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

3.4.1 Conceito de Finanças

Finanças é a área do conhecimento que trata de assuntos relacionados ao uso do dinheiro por parte de uma pessoa ou uma entidade. É saber gerir o capital, saber onde e como aplicá-lo, avaliar as aplicações, rentabilidade e custos visando buscar um ponto de equilíbrio. Recebemos ou pagamos juros bancários, fazemos transações, adquirimos moeda estrangeira, pagamos comissões a uma entidade financeira, entre outras muitas operações. O conceito de Finanças nos ensina a procurar sempre a melhor forma de alocação de recursos. A medida que os administradores financeiros tomam decisões corretas e fundamentadas passam a melhorar a operação financeira da empresa.

3.4.2 Valor Presente Líquido

Valor Presente Líquido (VPL) é um simples método utilizado para determinar se um investimento é viável ou não, dentro de um determinado período. É uma fórmula matemática-financeira que resulta da diferença entre a soma do valor presente de todos os fluxos de entrada de capital e a soma do valor presente de todos os fluxos de saída de capital de um determinado projeto. O VPL é uma métrica que tem como objetivo calcular o valor presente de uma sucessão de pagamentos futuros, deduzindo uma taxa de custo de capital. Esse cálculo é extremamente necessário, graças ao fato de que o dinheiro que receberemos no futuro não terá o mesmo valor que o dinheiro possui no tempo presente.

Para Marquezan (2006), Valor Presente Líquido (VPL) é o valor das somas algébricas de fluxos de caixas futuros, descontados a uma taxa de juros compostos, em uma determinada data.

Para Gitman (2002, p. 302), o VPL é uma “técnica de orçamento sofisticada e o seu valor é determinado pela subtração do valor inicial de um projeto, do valor presente

dos fluxos de entrada de caixa, descontados a uma taxa igual ao custo do capital da empresa.”

A fórmula que se utiliza em VPL é a seguinte:

$$VPL = \frac{F1}{(1+i)^1} + \frac{F2}{(1+i)^2} + \frac{F3}{(1+i)^3} + \frac{Fn}{(1+i)^n} - F0 \quad \text{Investimento} \rightarrow$$

Vamos utilizar o cálculo do VPL para saber se o investimento é satisfatório ou não. Quando o VPL é positivo significa que o investimento é bom e negativo é um investimento ruim.

3.4.3 Taxa Selic

A taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) é utilizada no mercado para financiamento de operação com duração diária, letradas em títulos públicos e federais. É um sistema utilizado pelo Governo, a cargo do Banco do Brasil, para obter um controle nas emissões, compras e vendas de títulos.

O Comitê de Política Monetária (COPOM) é o responsável por definir a taxa de juros básica, como a quantidade de dinheiro existente na economia brasileira. As reuniões para a definição dessa taxa são realizadas oito vezes ao ano, é utilizada pelos bancos para controlar a inflação dependendo exclusivamente da situação econômica do país. Quanto a taxa Selic é operada em alta, há uma exaltação de empréstimos, financiamentos e juros dos cartões de créditos, fazendo com que tudo parcelado fique mais caro, o consumo é desestimulado e as vendas são reduzidas. Isso acaba prejudicando empresas e consumidores, pois, quando cai o consumo as empresas não mantêm os mesmos níveis de produção, fazendo com que ocorra a diminuição de funcionários e cortes de gastos.

O Copom no dia 31/10/2017 manteve a Taxa Selic em 7,40% ao ano. A redução da taxa, dá ânimo a economia estimulando o crescimento, com um efeito inverso de quanto ocorre o aumento da taxa de juros. O sistema de crédito cresce, o volume de

dinheiro em circulação aumenta e as pessoas consomem mais. A facilidade em obter financiamentos pode fazer com que as pequenas empresas cresçam, surgindo novos negócios e fazendo com que empregos se multipliquem.

3.4.4 Conclusão

Será utilizada a formula do VPL e a taxa Selic na projeção feita para trazer o lucro projetado para os dias atuais.

Projeção:

DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2019
(=) Receita Líquida	R\$170.380.526,00	R\$162.543.021,80	R\$159.292.161,37	R\$160.088.622,17
(-) CPV	-R\$149.066.700,00	-R\$138.161.568,53	-R\$135.398.337,16	-R\$136.075.328,85
(=) Resultado Bruto	R\$ 21.313.826,00	R\$24.381.453,27	R\$23.893.824,21	R\$24.013.293,33
(-) Despesas	-R\$20.877.446,00	-R\$22.652.028,91	-R\$24.577.451,37	-R\$26.789.421,99
(=) Lucro Líquido	R\$707.498,00	R\$1.729.424,36	-R\$683.627,16	-R\$2.776.128,66

$$VPL = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO 2016}}{(1+i)^0} + \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO 2017}}{(1+i)^1} + \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO 2018}}{(1+i)^2} + \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO 2019}}{(1+i)^3}$$

$$VPL = \frac{R\$ 707.498,00}{(1+0.0740)^0} + \frac{R\$ 1.728.145,53}{(1+0.0740)^1} + \frac{-R\$ 682.616,52}{(1+0.0740)^2} + \frac{-R\$ 2.769.974,77}{(1+0.0740)^3}$$

$$VPL = 707.498,00 + 1.728.145,53 + (-R\$ 682.616,52) + (-R\$ 2.769.974,77)$$

$$\mathbf{VPL = -R\$1.724.445,75}$$

No cálculo do VPL acima estão somados os valores do Lucro Líquido do ano 2016 e foram projetados os anos de 2017, 2018 e 2019 para obter o Valor Presente Líquido da JBS S/A que é -R\$1.724.445,75, o valor negativo demonstra que o investimento não será viável

3.5 FUNDAMENTOS DE DIREITO

3.5.1 – Tipos de empresa

Existem alguns tipos de empresas, como:

- **EIRELI**

EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

É uma categoria empresarial que permite a constituição de uma empresa com apenas um sócio: o próprio empresário. A Eireli permite a separação entre o patrimônio empresarial e privado.

- **LTDA**

RESPONSABILIDADE LIMITADA

O principal objetivo dessa forma de sociedade é regulamentar a abertura de uma empresa a partir do investimento dos sócios para o capital social. A sociedade Limitada protege o patrimônio pessoal de cada sócio.

- **SOCIEDADE ANÔNIMA**

Uma empresa com fins lucrativos que tem seu capital dividido em ações e a responsabilidade de seus sócios. Os sócios são chamados de acionistas e tem responsabilidade limitada ao preço das ações adquiridas. A Sociedade Anônima pode ser dividida em dois tipos: Capital Aberto e Capital Fechado.

3.5.2 – Formas de tributação

A apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) pode ser feita de três formas:

LUCRO REAL: No Lucro Real a empresa deve antecipar os tributos mensalmente, com base no faturamento mensal, sobre o qual se aplicam percentuais predeterminados, de acordo com o enquadramento das atividades, para obter uma margem de lucro estimada (estimativa), sobre a qual recai o IRPJ e a CSLL, de forma

semelhante ao Lucro Presumido. Nesta opção, há, ainda, a possibilidade de levantar balanços ou balancetes mensais, reduzindo ou suspendendo-se o recolhimento do IRPJ e da CSLL, caso demonstre-se que o lucro real efetivo é menor do que aquele estimado ou que a pessoa jurídica está operando com prejuízo fiscal. No final do ano, a pessoa jurídica levanta o balanço anual e apura o lucro real do exercício, calculando em definitivo o IRPJ e a CSLL e descontando as antecipações realizadas mensalmente.

LUCRO PRESUMIDO: O IRPJ e a CSLL pelo Lucro Presumido são apurados trimestralmente. A alíquota de cada tributo (15% ou 25% de IRPJ e 9% da CSLL) incide sobre as receitas com base em percentual de presunção variável (1,6% a 32% do faturamento, dependendo da atividade). Este percentual deriva da presunção de uma margem de lucro para cada atividade (daí a expressão Lucro Presumido) e é predeterminado pela legislação tributária.

Há alguns tipos de receita que são acrescidas integralmente ao resultado tributável, como os ganhos de capital e as receitas de aplicações financeiras. Destaque-se, no entanto, que nem todas empresas podem optar pelo lucro presumido, pois há restrições relativas ao objeto social e o faturamento. Empresas que possuam boa margem de lucro podem, respeitados eventuais impedimentos, utilizar-se do Lucro Presumido.

Outra análise a ser feita é que as empresas tributadas pelo Lucro Presumido não podem aproveitar os créditos do PIS e da COFINS, por estarem fora do sistema não cumulativo, no entanto recolhem com alíquotas mais baixas. Portanto, a análise do regime deve ser realizada considerando a repercussão no IRPJ, na CSLL, no PIS e na COFINS.

SIMPLES NACIONAL (opção exclusiva para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte).

A aparente simplicidade do regime do Simples Nacional e a possibilidade de economia no pagamento dos vários tributos são os grandes atrativos para as pequenas empresas. As empresas de serviços que não tenham ou tenham poucos empregados poderão vir a ser oneradas se optarem por este regime.

Outro detalhe do Simples Nacional é que as alíquotas são progressivas, podendo ser, nas faixas superiores de receita, especialmente para empresas de serviços, mais onerosas para do que os regimes de Lucro Real ou Presumido.

3.5.3 – Análise sobre a empresa escolhida

Para a realização do nosso Projeto Integrado escolhemos a Empresa JBS que possui seu capital dividido em ações e a responsabilidade limitada de seus sócios, sendo assim, considerada uma **Sociedade Anônima**.

A empresa faz parte do Tipo de Sociedade Anônima com Capital Aberto, ou seja, quando seus valores mobiliários podem ser negociados no mercado de valores.

A Sociedade se enquadra no regime tributário de Lucro Real, sendo que sua Receita Bruta no ano calendário analisado nos anos de 2014/15/16 é superior a R\$48.000.000,00 (quarenta e oito milhões de reais), onde as receitas foram respectivamente, R\$ 120.469.719,00, R\$ 162.914.526,00 e R\$ 170.380.526,00.

4 CONCLUSÃO

A empresa JBS que possui seu capital dividido em ações e a responsabilidade limitada de seus sócios, sendo assim, considerada uma Sociedade Anônima, com o Capital Aberto, tendo seus valores mobiliários negociados no mercado de valores (BMFBOVESPA). A Sociedade se enquadra no regime tributário de Lucro Real, sendo que sua Receita Bruta nos anos de 2014/15/16, onde as receitas foram respectivamente, R\$ 120.469.719,00, R\$ 162.914.526,00 e R\$ 170.380.526,00.

A estrutura organizacional da JBS consiste na estrutura Linear. Essa estrutura de característica muito simples, possui ordens descendentes, é facilmente implantada em vários tipos de empresas e também de fácil entendimento.

Após realizarmos todas as Análises de Liquidez Corrente, Lucratividade e Rentabilidade chegamos ao resultado que a EMPRESA JBS, apresentava números favoráveis somente na Liquidez Corrente em todo período analisado, mas também se observou uma queda na qualidade dessa Liquidez no período. Continuando, a Análise de Lucratividade apresentou uma queda de 78% no período analisado e a Análise de Rentabilidade apresentou 68% de queda no período. Com esse resultado podemos dizer que a queda mais acentuada da Margem de Lucro foi o principal fator que contribuiu para a queda nos índices de Retorno da JBS.

Ao analisar a parte econômica, observou que a empresa sofre influência da variação do dólar, exportações e problemas envolvendo o âmbito político nacional. Foi feita a projeção sobre o lucro líquido de 2016, a projeção demonstrou que em 2017 terá um lucro líquido positivo e em 2018 e 2019 apresentaram valores negativos.

No Valor presente líquido VPL da empresa, foram somados os valores do Lucro Líquido do ano 2016 e foram projetados os anos de 2017, 2018 e 2019 resultando em um valor negativo de -R\$1.724.445,75, demonstrando que o investimento não será viável.

REFERÊNCIA

- ACADEMIA. Disponível em: <http://www.academia.edu/10818842/INTRODU%C3%87%C3%83O_%C3%80_ECONOMIA_N._Gregory_Mankiw> Acesso em 15 de outubro de 2017
- A IMPORTANCIA DA AVALIACAO DOS INDICES CONTABEIS DE UMA EMPRESA. Disponível em: <<http://portal.blbrasilescoladenegocios.com.br/importancia-da-avaliacao-dos-indices-contabeis-de-uma-empresa/>> Acesso em 29 de outubro de 2017.
- ALTA DO DOLAR. Disponível em: <<http://www.fiesp.com.br/sincobesp/noticias/alta-do-dolar-e-otima-para-o-brasil-e-para-a-jbs/>> Acesso em 4 de novembro de 2017
- BMFBOVESPA. Disponível em: <http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm> Acesso em 22 de outubro de 2017
- BALANÇO PATRIMONIAL. Disponível em: <<https://capitalsocial.cnt.br/balanco-patrimonial/>> Acesso em 21 de outubro de 2017.
- CONCEITO DA TAXA SELIC. Disponível em: <<http://carteirarica.com.br/taxa-selic/>> Acesso em 4 de novembro de 2017
- DEMONSTRACAO DO RESULTADO. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/demonstracaodoresultado.htm>> Acesso em 21 de outubro de 2017.
- GITMAN, L. J. Princípios da Administração Financeira. 7 ed. São Paulo: Herbra, 2002.
- JBS INFOINVEST. Disponível em: <http://jbss.infoinvest.com.br/ptb/3987/RAdm_DF_ParecerComAud.pdf> Acesso em 22 de outubro de 2017.
- JBS E BRF, DE CAMPEAS NACIONAIS A SUSPEITAS DE VENDER CARNE VENCIDA. Disponível em:
 -

<https://brasil.elpais.com/brasil/2017/03/17/politica/1489763244_536570.html>

Acesso em 25 de outubro de 2017.

- JBS MARCAS. Disponível em: <<http://jbs.com.br/marcas/>> Acesso em 4 de novembro de 2017.

- JBS SOCIEDADE ANONIMA ABERTA. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/29636513/jbs-sociedade-anonima-aberta>> Acesso em 20 de outubro de 2017.

- LUCRO REAL PRESUMIDO. Disponível em: <http://www.portaltributario.com.br/noticias/lucroreal_presumido.htm> Acesso em 20 de outubro de 2017.

- LUCRO LIQUIDO DA JBS. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2016/11/1832391-lucro-liquido-da-jbs-cai-74-para-r8871-mi-no-3-trimestre.shtml>> Acesso em 22 de outubro de 2017.

- LUCRO DA JBS CAI 80% NO 2 TRIMESTRE PARA 309 MILHÕES. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/negocios/noticia/lucro-da-jbs-cai-80-no-2-trimestre-para-r-309-milhoes.ghtml>> Acesso em 29 de outubro de 2017.

- MARQUEZAN, L. H. F. Análise de investimentos. Revista Eletrônica De Contabilidade Curso de Ciências Contábeis, Santa Maria, v.3, n.1 junho. 2006. Disponível em <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs2.2.2/index.php/contabilidade/article/view/21>>. Acesso em 31 outubro.2013.

- MANKIW, N. Gregory et al. Introdução à economia. São Paulo: Pioneira Thomson, 2005

- MAIOR PROCESSADORA DE CARNES DO MUNDO COMPRA TYSON FOODS NO BRASIL. Disponível em: <<http://www.crn1.com.br/noticias/34206/Maior-processadora-de-carnes-do-mundo-compra-a-Tyson-Foods-no-Brasil.html>> Acesso em 25 outubro de 2017

- OS CONCEITOS DE FINANÇAS QUE TODO EMPREENDEDOR PRECISA SABER. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/pme/os-conceitos-de-financas-que-todo-empendedor-precisa-saber/>> Acesso em 4 de novembro de 2017

- O QUE É E PARA QUE SERVE E COMO FAZER UM DRE. Disponível em: <<https://www.nibo.com.br/blog/o-que-e-para-que-serve-e-como-fazer-uma-dre/>> Acesso em 21 de outubro de 2017.
- O QUE É TAXA SELIC E QUAL SEU RENDIMENTO. Disponível em: <<https://www.tororadar.com.br/investimentos/taxa-selic-o-que-e-rendimento>> Acesso em 5 de novembro de 2017.
- O QUE É VPL. Disponível em: <<https://andrebona.com.br/descubra-o-que-e-vpl-e-qual-sua-importancia-nos-investimentos/>> Acesso em 4 de novembro de 2017
- O QUE É E COMO CALCULAR O VPL. Disponível em: <<https://blog.luz.vc/o-que-e-o-que-e-e-como-calcular-o-valor-presente-liquido/>> Acesso em 4 de novembro de 2017
- PATRIMONIO LIQUIDO. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Patrim%C3%B4nio_l%C3%ADquido> Acesso em 04 de novembro de 2017.
- RENDIMENTO DA POUPANÇA HOJE. Disponível em: <<https://www.btgpactualdigital.com/blog/investimentos/poupanca/rendimento-da-poupanca>> Acesso em 04 de novembro de 2017.
- SOCIEDADE ANÔNIMA CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS. Disponível em: <<http://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/886/Sociedade-Anonima-Conceito-e-caracteristicas>> Acesso em 20 de outubro de 2017
- VALOR PRESENTE LIQUIDO: QUANTO VALE UM INVESTIMENTO. Disponível em: <<https://blog.bussoladoinvestidor.com.br/valor-presente-liquido-investimento/>> Acesso em 4 de novembro de 2017
- VPL. Disponível em: <<http://hcinvestimentos.com/2017/01/17/valor-presente-liquido/>> Acesso em 5 de novembro de 2017.

ANEXOS



Sede corporativa em São Paulo.




Família Batista.



Produção da carne de frango.


BALANÇO
PATRIMONIAL E DRE


RELATORIO GERAL
JBS 2016.pdf